

JORNAL D'OVAR

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS	DIRECTOR E PROPRIETARIO	PUBLICAÇÕES
Em Ovar, semestre 500 réis	AUGUSTO DA COSTA E PINHO	No corpo do jornal. 60 rs. cada linha
Com estampilha 600 »	Redacção e administração—LARGO DA PRAÇA—Ovar	Annuncios e communicados 50 » » »
Fóra do reino accresce o porte do correio	Impressão e composição— TYPOGRAPHIA PENINSULAR	Repetições 25 » » »
avulso 20 »	Rua de S. Christim, 18 a 28—PORTO	Annuncios permanente, contracto especial
		25 p. c. de abatimento aos snrs. assignantes

OS JORNAES INGLEZES

Mostram-se os jornaes inglezes assaz informados sobre o nosso paiz e devemos pensar bem o que dizem sobre a nossa situação politica, financeira, e economica—e sobre os motivos do nosso accordo com a Inglaterra, a que *negam* com razão o nome de aliança.

Não lhes merecem grande conceito os nossos estadistas a quem chamam politiqueros, com muita injustiça para alguns, mas com grande verdade para outros.—Nós bem sabemos as causas da crise actual, e tambem porque fomos decahindo desde o seculo 17—a culpa sem duvida é nsssa, mas porque aceitamos o tratado de *Methuen*, o de 1810, e outros igualmente ruinosos para a nossa industria; o 1.º começou a prosperidade da Inglaterra, e com os outros só ella aproveitou—e são os inglezes que nos lançam em certo a nossa decadencia—São uma raça egoista, sem escrupulos, despresadora e cheia d'orgulho.

Preciso é reflectir-mos sobre esse franco desapeço com que nos encaram, no modo como avaliam a nossa gerencia colonial, a nossa diplomacia, e relações com os estados influentes, e como declaram indispensavel á segurança do seu imperio a bahia de Lourenço Marques.

São francos, devemos agradecer-lh'os.

Urge, que entre nós o poder recaia em estadistas serios, e habeis; que cessem as intrigas e os caprichos dos chefes, que o regimen constitucional siga as suas praxes, indicações politicas usuas, e que o soberano sustente a balança imparcial entre os partidos.

Mude-se de vida quanto antes.

Lourenço d'Almeida Medeiros.

As Raças Humanas

Os Arias e os Semitas

I

O artigo que segue data de 1878.

A raça semita comprehende no antigo mundo os hebreos, os arabes, os phenicios, e os cananeos—e as numerosas tribus, que a Biblia nos apresenta, sempre em guerra com Israel—de um genio exclusivo, inconciliavel, não evitou comtudo a mistura com o sangue estranho—para o semita ser judeu legitimo era pertencer a Israel, já o ismaelita era um bastardo—os judeos e os arabes eis o que ainda resta puro d'esta raça.

Aos ninivitas e assyrios considera-os como idolatras, herejes do grande dogma unitario.

Nascido sob as tendas, creada nos desertos, ignorava a vida social complicada, as lutas entre as classes com situações desiguas e os vicios das sociedades sedentarias—dentro em si só acha a idea religiosa, só conhece as inspirações da consciencia—á simplicidade d'espirito corresponde a simplicidade dos costumes.

O semita não sabe o que é um estado politico—um poder civil distincto do poder sacerdotal—uma sociedade differente da familia, direitos, que não sejam concessões, deveres, que não sejam ordens, do Ente-Supremo.

Nada vê na terra que não seja movido directamente pela mão divina, nada como effeito d'uma causa natural—tudo como vontade arbitraria do poder, que domina o universo.

A religião absorve tudo.

São os prophetas, que fazem as reformas politicas, são elles, que annunciam as ordens do ceu.

A patria está no templo—o povo é a collecção dos fleis—a autoridade uma delegação de deos—á lei o preceito: o codigo a Biblia—o crime uma offensa á divindade—o governo a theocracia, mas os direitos, as leis, e o regimen social são democraticos, como explicaremos.

Esta raça é sempre a mesma em toda a parte, quer nómada, quer sedentaria, quer nas tendas, quer nas cidades, na vida dos patriarchas, ou nos seus estados mais civilizados.

O genio intransigente levou-a a uma exaltação allucinada—Habituando o deserto nas suas origens, sem as imagens sedutoras da natureza luxuosa e opulenta de climas mais felizes, nunca lhe foi sympathico o mundo externo—á idea de deos apenas manifestada na sua espiritalidade, fez-lhe julgar o mundo a sede do mal—este contraste com a concepção pantheista da raça ariana, que vê deos em tudo, na natureza, e no homem, distingue as duas raças.

A Europa, de raça caucasica, ou indo germanica, adopta a fé christan, propria da raça semita, as nossas tendencias nativas brigam com o elemento religioso assimilado—Aração e a lei oppõem-se no espirito europeu á graça arbitraria.

Para a idéa christan ser adoptada pelas intelligencias cultas foi preciso que a philosophia grega se encarregasse de lhe formular os dogmas, e de lhe fornecer uma metaphisica, de lhe definir os mysterios: deve-lhe a theologia a sua parte racional—assim como á familia romana deve a igreja catholica a sua organização, as formas do culto, e um governo á imagem do cesarismo.

Este paiz selecto para as meditações philosophicas é tambem o paiz das artes e da poesia—Entre os seus montes, defronte dos seus mares, á sombra das suas oliveiras, ao ruído das suas torrentes, no solo dramatico das suas

revoluções, no meio das suas assembleias agitadas, á luz que sobre elle irradiava um ceu limpido e sereno sentia-se o grego provocado a uma existencia activa, que as suas mil aptidões favoreciam, ao trabalho, á iniciativa, ás artes, ao commercio e á industria.

A placidez moral, a antipathia pelo extravagante, por tudo que é confuso e tenebroso, a negação das ideas mysticas, a consciencia serena sem que os mysterios sobrenaturaes a perturbem, eis os dotes, que mais o caracterizam.

Eschilo é comtudo uma excepção, que mal s'explica.

Lourenço d'Almeida e Medeiros.

O PRIMEIRO BERÇO

Entre tanta miseria e tantas coisas vis

D'este vil grão d'areia,

Inda tenho o condão de me sentir feliz

C'o a felicidade alheia.

A minha noite escura, a noite tormentosa

Onde busco a verdade,

Chegou co' as azas d'oiro a canção côr de rosa

Da tua felicidade:

E's pae! Viste nascer um fragmento de aurora

Da tua alma de ti!

Oh, minuto divino em que o sorriso chora

E em que o pranto sorri!

Que ventura radiante, oh que ventura infinda!

Que olympicos amores!

Ter fructos em abril com o vergel ainda

Estrellado de flôres!

Deslumbramento! Vêr n'um berço o teu futuro

Sorrindo ao teu presente!

Ter a mulher e a mãe; juntar o beijo puro

Com o beijo innocente.

Eu que vou, javali de flanco ensanguentado

Pelos rudes caminhos

Ajoelho quando escuto á beira d'um vallado

Os murmurios dos ninhos.

Em tudo o que alvorece ha um sorriso de esperança...

Candura immaculada!

E quer seja na flôr, quer seja na creança,

Sente-se a madrugada.

Quando, como um aroma, o halito da infancia

Roça nos labios meus,

Vejo distinctamente encurtar-se a distancia

Entre a nossa alma e Deus.

A mão para apontar o azul, mão côr de rosa,

Que aconselha e domina,

Será tanto mais forte e tanto mais bondosa

Quanto mais pequenina!

Guerra Junqueiro.

O Meio Psychologico

I

Há uma numerosa classe de homens, que, se não brilha pela luz do genio, se não sobressae pela grandeza d'alma, é, comtudo, bondosa, cheia de bom senso pratico, fiel aos seus deveres, edificando pelo exemplo dos habitos modestos, a mais activa, á qual a vida das nações muito deve, e que sincera nas suas afeições, izempta de invejas, antes se illude sobre o seu valôr e se exagera na admiração dos outros homens.

Mas como em todas as classes, ha n'esta um certo numero de individuos degenerados do seu typo moral, a quem faltam as qualidades sãs e dignas do caracter mediano.

Esses não estimam, não apreciam, não consideram pessoa ou qualidade alguma pelo que estas valem ou merecem, mas por calculo ou tactica interesseira mostram-se agora servis, aduladores, dedicados, e logo sem disfarce, nem vergonha, o contrario do que se fingiram: intrigam, falseiam, atraçoam, diffamam, aviltam, são es meios de que usam nas suas pretensões e rivalidades, sómente n'elles confiam, nem outros lhes persuadem os seus baixos sentimentos.

Acompanha-os o desprezo geral, e julgam-se considerados, são indignos e julgam-se com direito ás homenagens de toda a gente.

Ligam-se ás vezes a um homem de merito, mas é quando a fama, publica o exalta, é a sua influencia que cortejam e exploram.

II

Este grupo, quando se entronisa, recebe a ascenção d'aquelles perante os quaes se sentem inferiores, porque irão abatel-os e humilha-os; d'ahi a sua hostilidade a quantos o excedem.

Aquella sympathia pelos bons caracteres, pelas almas distinctas, pelas qualidades elevadas, pelo talento, pelo merito, que nos primeiros é viva e expontanea, corresponde n'estes á aversão, á inveja, aos incommodos do orgulho mortificado d'uma superioridade, a que não attingem, e que constitue entre uns e outros, podemos dizel-o, uma quasi differença de natureza.

A sua má influencia tende a estabelecer-se por toda a parte: os mais dignos, os mais nobres, retráhem-se, e tornam-se elles salientes pela sua orgulhosa pedanteria, ou despejada arrogancia.

Preciso é fugir d'ahi onde não existem garantias contra esta especie de homens; a sua personalidade como que se dilata e occupa todo o ambiente.

III

São as qualidades d'alma verdadeiras rainhas e do melhor direito divino, cujo codigo está escripto pela mão de Deus no coração humano são ellas o alento das civilisações, e a sympathia, que inspiram, uma força do progresso,

porque anima e instiga a imital-as.

Uma cidade não deve só prezar-se de ser grande materialmente, deve ser também o typo das relações sociaes, e servir de exemplo, de guia, de estímulo e ensino ás populações inferiores.

E' ahí, onde os sentimentos mais bellos se formam, se apuram, e manifestam; onde exercem o maior influxo, onde gozam dos seus direitos e vantagens, que são a consideração publica e a estima geral e reciproca.

São os dotes do coração e do espirito os unicos titulos nobres e sagrados: possuir esses titulos, e ser excluido e vexado, se uma tal arbitrarie ade se consente em uma associação de homens polidos, se a uma tal ignominia compraz o maior numero, essa sociedade annullou-se moralmente.

Pois é a reciproca protecção a unica garantia dos homens honestos e dignos.

E' á sombra d'ella que todas as virtudes se abrigam, onde o talento se encoraja, onde a estima geral o sollicita e estimula.

Se a indignação da classe superior não protesta contra todas as injustiças, se em vez da defeza se encontra o abandono, de todos os lados se nota o descorçoamento, o desejo da isolação, os meliores affastam-se e os mais vis tomam-lhes o passo e predominam.

Então nunca mais se espere um esforço commum, a união necessaria para qualquer empreza nada se tenta ou nada vinga.

Quando a estes forem aquellos sacrificados, as consequencias são sempre o retrahimento, e a falta de confiança que a tudo obsta.

Onde houver um grupo de homens respeitaveis, que protejam, animem e prestem o seu apoio sincero á dignidade, á instrucção, ao talento, haverá iniciativa, vontade de ser prestavel; todos se ligarão com a certeza de ser bem aceitos e bem apreciados os seus esforços.

Os interesses materiaes também dependem do que podemos chamar a consituição moral da sociedade.

Se a uma cidade, só pelo facto de o ser, cumpre ser o modelo das relações sociaes, não ha-de consentir no predomínio d'estes que a deshonram e prejudicam: se o consente, decá, perde os seus titulos, o seu lustre, a sua nobreza.

Lourenço d'Almeida e Medeiros.

FOLHETIM

O PECCININO

OU

O Bandido Nobre

POR

GEORGE SAND

—Vossa Excellencia é muito apressada—O abbade Ninfo não é muito facil de illudir sobre um outro facto, que não devo passar em silencio, apesar de muito vos respeitar, e do melindre que n'isso tenho.

—Falai! falai! diz Agatha animadamente.

—Já que Vossa Alteza assim me auctoriza, e não consente reticencias, dir-vos-ei que o abbade Ninfo, quando procurava intrigas politicas que não pôde descobrir, veio ao conhecimento d'um caso amoroso, de que se ha-de aproveitar em seu favor.

—Não comprehendendo, diz a princeza com um metal de voz tão candido que fez estremecer o aventureiro. «O Ninfo illudirmeia, pensava elle, ou esta mulher tem força para resistir-me? Vello-emos.»

—Minha senhora, responde o Peccinino brandamente, chamando a si e demorando encostada ao

«Regresso ao lar,»

(A MINHA MÃE)

Nos braços da Illusão, espaços, fora,
Commigo Amôr e Crença, eu procurava
Dos sonhos côr de rosa que sonhava
Os mil encantos que entrevira outr'ora

Oh! Quão funesta que me foi tal hora
Em que parti! Amôr que me guiava,
A Crença, a Illusão que me levava
Em breve tudo me fugio! Agora

Somente, acerba, me acompanha a Dôr
E Desengano que no meu caminho
Eu sempre vejo de mim ao redor!

Longe do Mundo eu desejo, sosinho,
Viver, O' Mãe, só do teu dôce amor
Sempre afagado pelo teu Carinho.

Regoa, Dezembro de 1909—

Ignotuz.

A MULHER MODERNA

A mulher, segundo nos ensina a historia, sempre exerceu, desde os tempos mais remotos, uma grande influencia, quer na familia quer na sociedade. Em abono d'esta afirmação, podiamos citar aqui as palavras de varios auctores ácerca do papel social da mulher nos diversos povos. Mas não o faremos, porque, nas linhas que vão seguir-se, não é um trecho historico que desejamos apresentar ao leitor, mas unicamente chamar a sua atenção para um problema que hoje preocupa o espirito dos mais distinctos pensadores.

Esse problema consiste em procurarmos saber como devemos educar a mulher moderna.

Eis uma questão grave, melindrosa, muito complexa, e que de fórma alguma pôde ser encarada d'animo leve.

Se quizermos estudar d'um modo scientifico e racional o magno problema da educação feminina, teremos de considerar a mulher sob dois pontos de vista: da familia e da sociedade. Como orgão da familia, além da sua nobre função da maternidade, a mulher, para ser uma verdadeira *mater familias* e tornar-se uma digna companheira do homem civilizado, carece duma educação

peito a bella mão d'Agatha, ides odiar-me... Mas tenho de prestar-vos este serviço, prevenir-vos de que o Ninfo sabe que Miguel Angelo era todos os dias e a certas horas introduzido nos aposentos reservados do vosso *casino*; que não comia juntamente com os vossos familiares, nem com os operarios, mas á vossa meza, de baixo de todo o sigillo; emfim, se durante a sesta precisava de repousar, era nos braços da mais bonita e da mais amavel das vossas creadas.

—E' falso! diz terminantemente a princeza; é uma infame calumnia. Tenho-o tratado com a consideração que julgo merecer o seu talento e as suas idéas; Comeu com seu pai, e dormiu a sesta na minha galeria de pintura. O abbade Ninfo não espiou, porque teria podido dizer-vos, que Miguel cançado ate ao extremo, passou duas ou tres noites n'um canto da minha casa.

—Tambem elle me contou isso, responde o Peccinino, que não queria ficar por ignorante d'aquillo que sabia.

—Pois, senhor de Castro-Real, volve Aagtha com voz firme e fixando-o resolutamente, o facto deu-se, mas posso jurar-vos pela memoria de minha mãe, pela da vossa, e Miguel poder-vos-ia fazer o mesmo juramento, que este mancebo nunca me tinha visto antes do dia do baile que, foi quando

geral semelhante á do sexo masculino. Precisa de ter desenvolvidas as suas faculdades fisicas, intellectuaes e moraes. Em primeiro logar, para dar á sociedade seres fortes, sadios, inteligentes e de boas tendencias. Pois, como é sabido, as qualidades dos paes, boas ou más, transmitem-se aos filhos por via da herança.

A herança desempenha uma função pirmordial no aperfeiçoamento da especie humana, como, aliás, em todas as especies animais. E' um principio fundamental de biologia. E é justamente baseado neste principio que todos os higienistas affirmam a necessidade de robustecer a nossa especie, pela escolha rigorosa dos progenitores.

Mas não é unicamente pelo lado da procreação que a mulher deve ser encarada. Dentro da familia, ella tem ainda atos deveres a cumprir. A' mulher, como mãe, incumbem velar pela saude dos seus filhos e dirigir-lhes a primeira educação.

—O principal papel da mulher — diz o sr. J. L. de Lanesan — foi, em todos os tempos, e deveria ser, mais que nunca, em nossas sociedades civilizadas, dirigir os primeiros desenvolvimentos das creanças e fazer a sua primeira educação, aquella de que ellas conservarão os vestigios durante toda a sua vida, aquella

seu pai m'o apresentou pela primeira vez á vista de duzentos operarios. Fallei-lhe no baile, na escada do palacio, em presença dos convidados, e pelos seus desenhos o felicitamos, eu e o Marquez de la Serra, pelo braço de quem eu andava.

Desde então até agora. Miguel não tornou a ver-me, e perguntai-lhe isto, elle que vol-o diga! E vós, capitão, não sois homem a quem se illuda, recorrei á vossa sagacidade, eu n'ella confio.

—Uma declaração tão categorica, feita com a firmeza de quem se escora com a verdade, fez pulsar o coração do Peccinino de prazer, e tanto apertou a mão d'Agatha que esta percebeu finalmente as idéas do bandido. Teve um momento de terror, ao qual juntar-se veio uma lembrança tremenda. Mas ella attingiu logo toda a extensão do perigo que ameaçava Miguel, e remetendo para occasião mais propicia o pensar na sua propria segurança, decidiu-se a não melindrar o orgulho de Carmelo Tamabene.

«Que interesse, exclama este, tinha o abbade Ninfo, em detalhar esta singula historia?»

Agatha suppoz que o abbade conhecera a extravagante paixão de que o bandido estava possuido, e a qual ella veio finalmente a descobrir, e tinha querido estimular a sua vingança com esta delação. «Se tal é, pensava ella, servir-

que fará d'ellas seres bons ou seres maus, personalidades fortes e personalidades fracas, espiritos independentes e abertos ás verdades da sciencia ou espiritos condemnados á servidão dos praeijos e dos erros.» (*L'Education de la femme moderne*).

Ora, se a principal tarefa das mães deve consistir em cuidarem sollicitamente dos filhos, conservando-lhes a saude e formando-lhes o espirito; se a principal tarefa das mães deve consistir em fazer das creanças seres robustos, inteligentes e bons, é evidente que as ditas mães necessitam d'uma solida instrucção, epecialmente no que toca á hygiene e á psychologia da infancia.

Começa hoje a esboçar-se em Portugal, á semilhança do que se passa no estrangeiro, um movimento que tem por fim a emancipação da mulher. E o chamado movimento feminista. Esta campanha, que, n'alguns paizes, como, por exemplo, na fria e ponderada Inglaterra, tem tomado um aspecto irritante e desordeiro, ameaça perturbar o lar domestico, porque exalta a sensibilidade nervosa da mulher e desvia o do seio da familia, onde ella pôde e deve exercer uma preponderante influencia moralisadora.

Nós tambem somos — note-se bem — a favor da emancipação da mulher. Mas somos pela verdadeira e pura emancipação: aquella que tem por fundamento o predomínio da razão sobre as paixões, o triumpho da vontade sobre os impulsos da vida animal; aquella que defende a personalidade humana da tyrannia dos erros e das superstições e nos dá força para resistirmos ás excitações do mundo exterior.

Todo o feminino que lutar por esta emancipação e saudal-o-hemos respeitadamente.

Mas, em nosso humilde parecer, a base d'um tal feminismo não reside no direito do voto, igual ao dos homens, como pretendem as *sufragistas*; essa base reside fundamentalmente na superior cultura do espirito da mulher.

Quereis ser livres, senhoras? A vossa pretensão é legitima. Podeis ser livres. Mas conquistae a vossa liberdade pela educação. Quer dizer — desenvolvei a vossa intelligencia e fortificae a vossa vontade.

Mas não nos percámos em prematuras considerações ácerca do feminismo, ao qual teremos de voltar mais tarde. E ocupemo-nos ainda do papel da mulher no seio da familia.

me-ei das mesmas armas que tu, miseravel Ninfo, já que tanto usaste d'ellas primeiro.»

—Ouvi, capitão, continua Agatha: vós que tanto conheceis os homens, e que tão facilmente penetrais os refohos da consciencia, não tendes notado, que a todos os vícios conhecidos, o abbade junta uma devassidão desenfreada de pensamentos?

Parece-vos que se tenha limitado somente a cobiçar a minha herança? E não vos tem elle deixado perceber que não seria só pelo dinheiro que elle havia de tentar vender-me uma parte, se por acaso conseguisse assenhorear-se d'ella?

—Effectivamente! exclama o Peccinino com uma inflexão de voz muito sincera, d'esta vez; percebi ambições e esperanças revoltantes d'este monstro de fealdade e concupiscencia. Sim, é verdade, eu tinha percebido isso, não obstante a sua hypocrisia. Não direi que elle vos ame, elle; seria profanar a palavra amor, mas elle ambiciona-vos, elle tem zelos. Zeloso eile! Ah! é ainda um termo elevado demais. O ciume é a paixão das almas jovens, e a d'elle é decrepita. Desconfia de tudo, e tudo que vos rodeia elle detesta. Até que souhou um modo infernal de vencer-vos. Julgando que o desejo de possuir a vossa herança não seria o bastante, e supondo que amaveis este jovens artista,

A par da educação dos filhos, tem a mulher, como esposa, outras funções muito importantes a desempenhar. Ella deve ser a dedicada e fiel auxiliar do marido, a reguladora das despezas domesticas, a directora do governo da casa, a alegria e o amparo da familia inteira.

A illustre escriptora sr.^a Anna Lampériere, n'um livro escripto com muito talento e recentemente publicado, insere as seguintes palavras, que no apraz aqui transcrever:—«A mulher verdadeiramente occupada na sua tarefa de mulher representa uma força que não é evidentemente apreciavel, em phisica, no estado actual da sciencia, mas que, se o fizermos comprehender e conceber suficientemente, é, de facto, de essencia e de natureza mais elevada que a ordem puramente material das coisas... E' ella, se bem comprehende a sua acção, que inspira o esforço necessario, mostra o alvo, o farol, ao homem que sofre nas escuridões ou nos abrolhos da estrada.» (*La Femme et Son Pouvoir*).

A' nossa estimavel leitora — se a temos — oferecemos-lhe essas bellas expressões para meditar. E depois, inspirando-se no alto e generoso pensamento que anima a citada auctora, saia da sua inercia e venha colaborar activamente no engrandecimento da mulher portugeza.

Resta-nos falar do papel social da mulher. Ficará para outro artigo.

(D'A Lucta

INDICAÇÕES ÚTEIS PARA OS LAVRADORES

Muitos são os adubos apreagoados no mercado e os recomendados por agronomos, negociantes, visinhos ou amigos. E' difficil escolher. Quasi era preciso ter estudado 2 ou 3 annos chimica para não cahir em erros. Nesta situação ouzamos mais uma vez dar ao lavrador o conselho de se orientar sobre todos estes pontos por meio de experiencias rigorosamente feitas até ao fim. Todo o lavrador que submete os seus terrenos á cultura intensiva, verá vantagem em fazer as seguintes experiencias:

Adubar bem as suas terras antes da sementeira com adubos de

resolveu a tel-o como refens para vós obrigar a resgatar por todo o preço a vida e a liberdade de Miguel Angelo.

—Devia esperar isso, responde a princeza banhada em suor frio, mas aparentando uma serenidade desdenhosa. Foi então a vós, capitão, a quem elle quiz associar a uma empreza digna d'estes homens que se consagram ao mais hidiondo de todos os misteres, e cujo nome é tão vergonhoso que não deve uma mulher pronunciar o em idioma algum. Parece-me que devieis ter como um castigo um pouco severo esta prova de confiança do abbade Ninfo.

Agatha tinha falado justamente. As vistas infames do abbade, que não tinham até ahí senão excitado o desprezo ironico do joven bandido, a presentavam-se-lhe diante dos olhos como um ultrage pessoal e atearam n'elle a sede da vingança. Tanto é verdade que o amor, mesmo n'uma alma rude, depravada, desperta o sentimento da dignidade humana.

«Um castigo severo! exclama elle com voz cava, e os dentes contrarios, havel-o-hal!

Mas accrescenta, ficae absolutamente tranquilla, senhora, e dignae-vos entregar-me confiadamente a vossa causa.

(Continua)

Clara de Miranda

solubilidade não demasiado rápida. Adubos d'esta natureza são mais economicos na sua applicação. São elles o Phosphato Thomaz, a Cal Azotada e os Saes Potassicos. A solubilidade d'estes adubos é sufficientemente rapida para corresponder ás necessidades da planta e sufficientemente lenta para evitar prejuizos que em adubos demasiado soluveis são originados por chuvas excessivas.

Os adubos de dissolução lenta são por isso mais economicos. Os seus efeitos fazem-se sentir ainda no 2.º, 3.º e 4.º anno depois de uma unica applicação. Vê-se pois que são completamente aproveitados e n'isto está a sua grande vantagem.

Veremos agora as circumstancias em que os Adubos muito soluveis devem ser applicados. São elles o Superphosphato, o nitrato de Sodio e o Sulphato d'Ammonio. Se o tempo não ajudou o desenvolvimento da cultura e vem só ao fim do inverno as chuvas tanto tempo esperadas, então veiu o tempo de se tirar o maior proveito possível dos adubos muito soluveis e de os fazer cumprir o seu dever. O tempo urge, se da cultura quizermos fazer ainda alguma cousa antes que os grandes calores tornem impossivel a vegetação. Os adubos muito soluveis espalhados em pequena doze em cobertura nas culturas, durante uma chuvia moderada obrigam estas a apanhar o tempo perdido.

Experimentem os Srs lavradores, seguindo o nosso conselho. Maiores detalhes daremos gratuitamente a quem nol-os pedir a nós directamente (O. HEROLD & CIA, Lisboa -14- Rua da Prata) ou por intermedio do nosso revendedor da localidade do consultante.

NOTIGIARIO

TEMPO E PESCA

Nada de novo.

MODOS DE VIDA

A miseria arrasta aos mais extraordinarios misteres, e, sendo já conhecida a celebre profissao do homem que vem augmentar o numero dos convivas quando ha treze á meza, aparece um novo e extraordinario modo de vida.

N'um jornal de Berlim appareceu o seguinte annuncio:

«Pedem-se freguezes réclame para um restaurant ha pouco inaugurado. Dirigir-se a...»

Tratava-se, n'este caso, da soberba profissao de fingir de freguez rico para lançar o tal restaurant, cujo dono alugava durante um mez, uma certa quantidade de janotas pelintras que comiam á tripa forra e, por conta da casa, e com ares de fidalga despreocupação, passavam a vida a arrotar postas de pescada... ou outra coisa, conforme o menu.

DOENTES

Guardam o leite, por motivo de doença, os nossos amigos, os snrs. Antonio Augusto Freire de Liz e José Gomes da Silva Bonifacio.

Desejamo-lhes prompto restabelecimento.

JOGO ORIGINAL

Como nos caminhos de ferro do Rio Grande fossem terminantemente prohibidos os jogos, os respectivos passageiros inventaram um jogo mui original, que parece estar livre de qualquer intervenção superior. Consiste esse novo jogo em colocar a alguns centímetros de distancia entre si dois torrões de assucar. O dono do torrão de assucar em que poi-

zar a primeira mosca é aquelle que ganha o que estiver ajustado. Como se vê, o jogo, apesar de doce, é de puro azar, e n'elle se tem arriscado já consideraveis sommas.

Juros d'inscrições

Principia, no dia 15 do corrente, na recebedoria d'este concelho, o pagamento de juro d'inscrições respeitante ao 2.º semestre do anno corrente, continuando a effectuar-se em todos os dias uteis seguintes.

Por motivo de aglomeração de serviço são prevenidos os snrs. juristas bem como os portadores de quaesquer documento de despesa qual for a sua proveniencia, de que; até ao fim do anno corrente aquella repartição só effectuará pagamentos até ás 2 horas da tarde.

As virtudes estomacaeas do citrato de soda

Afirma o dr. Mathiu que o citrato de soda é preferivel, em grande numero de casos, ao bicarbonato tão vulgarizado para combater a acidez e as gastralgias.

O emprego do citrato de soda é inofensivo. Administra-se na dose de 1 a 4 grammas, segundo a violencia da crise, dissolvido em agua. Póde tornar-se mais agradável o seu sabor deitando-lhe umas gotas de essencia de limão.

Tratando-se de uma gastrite alcoolica, medicamentosa ou de dores provenientes de afecções graves, como as das ulceras do estomago, em seguida a acalma. A dor diminue a hyperestesia do epigastro e a sensibilidade dolorosa do estomago, á pressão, é logo atenuada e desaparece pouco a pouco.

Como o citrato de soda tem a sua acção anti-emetica o seu uso acha-se naturalmente indicado, nos casos de pituita, de vomitos, de ingorgitamentos, de acidez.

A acção d'este sal explica-se do seguinte modo:

Em presença do acido chlorhydrico do succo gastrico o citrato de soda decompõe-se, deixando livre o acido citrico e formando o chloreto de sodio. Esta substituição de um acido organico debil, o acido citrico, por um mais energico, o chlorhydrico, e a adição da soda ao succo gastrico serão sem duvida a causa que produz essa sedação rapida que se experimenta no emprego do referido producto.

Os dyspepticos pódem tomar-o, sem receio algum, em substituição classico bicarbonato de soda, no caso de este ultimo uso produzir o effeito necessario.

«Associação de Socorros Mutuos

Em virtude não ter comparecido maioria de socios, foi transferida para hoje, pelo meio dia, a assembleia geral, d'esta associação, afim de se elegerem os corpos gerentes para o futuro anno.

Bibliotheca Escolar

A Commissão de Beneficencia Escolar de Ovar que tantos serviços tem prestado á causa de instrucção, resolveu fundar uma Bibliotheca Escolar n'esta villa, para o que, n'este anno, contribue com a quantia de cem mil reis. Aquella Commissão pede o auxilio da imprensa local para a propaganda da sua iniciativa e bem assim de todas as pessoas que possam prestar-lh'o. Appoiamos gostosamente a ideia da Commissão de Beneficencia Escolar d'Ovar.

Ha muito tempo que se faz sentir n'esta villa a falta d'uma Bibliotheca, aonde toda a gente possa estudar e educar-se. E a Commissão de Beneficencia Escolar tomando a iniciativa da sua funda-

ção veio preencher uma lacuna geralmente reconhecida.

Oxalá que a semente agora lançada por aquella Commissão, fructifique. São esses os nossos desejos mais ardentos. Os serviços que a Beneficencia Escolar d'Ovar tem prestado á instrucção, são muitos. Nunca se cança em espalhar o bem e derramar a luz no cerebro das creancinhas.

E' a obrigação de todos os ovarienses, verdadeiramente amigos da sua terra, corresponder ao apêlo que acb'a de lhes fazer a Commissão de Beneficencia escolar. Todos, ou quasi todos, têm na sua estante um livro que pódem dispensar e offerecer á nova Bibliotheca. E' isso que devem fazer. Pra que a ideia da Beneficencia Escolar produza os seus bons resultados, é mister que se conjuguem todos os esforços e se aproveitem todas as energias. Não ha tempo a perder.

Applaudimos, mais uma vez, a sympathica iniciativa da Beneficencia. E pela nossa parte, faremos, quanto em nossas forças caiba, para que a Bibliotheca que se pretende fundar, seja amanhã uma realidade.

Com a nossa boa vontade podem contar os iniciadores de obra tão util e educativa.

PROTESTO

Os abaixo assignados vêm por esta fórma protestar pela maneira como «A Perola» procedeu no «Concurso de Belleza», lesando assim, o que só por direito pertencia a uma tricana, que com justa razão, só a ella era dado o premio, visto ter sido a mais votada.

Nós não votamos nessa tricana, mas, no entanto pertencemos ao numero da pura mocidade que sabe sentir e apreciar, com justiça, tudo quanto é puro e bom.

E de certo o snr. director do concurso ao escrever a defeza d'«A Perola» não se lembrou de que nós não pertencemos a essa grei de que falla.

E para o não chega, surge informam-nos, uma companhia alliciadora de votos no delirio persuassivo dumta seria batalha eleitoral: Que gente!

Que mocidade! Que tropa!... E' menos verdade snr. director!...

De certo não se lembrou que entre essa garotada alvar, de que falla, existiam alguns dotados de puros sentimentos, como sejam, os que, em silencio protestam, não tendo, como nós, coragem para virem protestar publicamente, acima de tudo, a verdade!

Foi ou não votada a voar uma linda tricana? Foi! Por isso pertence-lhe o premio! Mas, no entanto, não julgue o snr. director, que nós votamos como acima dizemos, na Rainha da Belleza; antes pelo contrario, enviamos o nosso voto para uma outra tricana tambem; porque, ainda que, tricanos, merecem os nossos applausos!

E como complemento d'um dever, fica o nosso protesto ao dispor de todos aquelles que a elle queiram concorrer.

Ovar, 10 de Dezembro de 1909.

José Ferreira Afonso da Silva
João José Tavares
José Plácido Ramos.

AGRADECIMENTO

Emilia d'Almeida de Souza Brandão, na incerteza de ter agradecido, particularmente a todas as pessoas que se dignaram comprimentalta por occasião do passamento de sua querida cunhada, D. Maria do Carmo de Souza Brandão, vem por este meio patentear-lhes seu profundo reconhecimento, e pedir desculpa de qualquer falta em que involuntariamente haja incorrido.

ADOBES

Bem fabricados e de boa massa. Terra propria para construcções solidas. Vende a preços convidativos.

FRANCISCO CORRÊA DIAS

Rua do Loureiro
OVAR.

CASA

Vende-se uma, na rua das Ribas, d'esta villa, com quintal e poço, que foi do fallecido mestre d'obras Manoel Joaquim da Siiva Valente.

Para tratar, com
Guilherme d'Oliveira Corrêa
Rua das Ribas
OVAR

LIÇÕES

Lecciona-se francez e nabilita-se para exame de instrucção primaria 1.º e 2.º grau, tanto em casa das alumnas como na Rua de S. Bartholomeu n.º 37.

Acceitam encomendas de flores artificiaes, e da-se lições das mesmas.

MACHINAS DE COSTURA USADAS

Vendem-se duas, em bom uso sendo uma de alfaiate e outra de costneira.

N'esta redacção se diz.

OFFICINA DE GUARDA-SOES

DE

Antonio da Fonseca Bonito

Rua dos Ferradores

(Arruella)

OVAR

N'esta officina encontra-se á venda um variado sortido de guarda-soes de brilhantina setim, alpaca, lanzinha, e d'outros tecidos, por preços baratissimos;

Ha tambem bengalas, e encastoam-se estas em prata e outros metaes.

Concertam-se guarda-soes e cobrem-se do novo, em uma hora, havendo tambem lindos cabos avulsos para os mesmos.

Concertam-se armas e revolveres e continua-se a fazer christos em prata, metal branco e amarello para rozarios e redomas, varas de prata para imagens de S. José, alfaias de igreja e ornamentos para redomas e oratorios.

Concertam-se, limppam-se e coram-se castiças, salvas, lampadas, bules, paliteiros resplendores, corões e todas as pratas, Encadeiam-se rozarios e terços com fio de prata, ou qualquer arame, e fazem-se todos os trabalhos concernentes á sua arte, por preços muito modicos o com promptidão.

Ha tambem á venda grande sortido de calçado para homem e creança, sapatos de verniz e de côr, chinellos, tamancos para mulher, para homem e creança.

Ovar, 10 de Dezembro de 1909.

José Ferreira Afonso da Silva
João José Tavares
José Plácido Ramos.

VENDA DE PREDIOS
EM
OVAR

Vendem-se duas moradas de casas, sitas na rua da Pôça e Viella do Mattos.

Um palheiro na costa do Furdouro junto da Fabrica de Conservas e quatro Pinhaes sitos nas Mattas do Brejo e Enxemil.

Tratar com
FRANCISCO LOPES
CADAVAL
(ou Manoel Gomes Laranjeira)
R. DA GRAÇA

ARREMATACÃO

(2.ª Publicação)

No dia 1.º de janeiro proximo pelas 10 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta Comarca sito na praça d'esta villa e na acção executiva que a Junta de Parochia de Vallega move contra Antonio Maria da Silva, solteiro, do Cabo da Lavoura, da mesma freguesia se ha-de arrematar e entregar a quem mais der, um terreno de matto, sito no logar da Ponte de Pedra, da mesma freguesia foreira aquella junta, a quem paga o foro annual de 9\$500 reis.

Para a praça são citados quaesquer credores incertos.
Ovar, 22 de Novembro de 1909

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Ignacio Monteiro

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha
Abrãgo.

Mercearia, Tintas, Ferragens e Miudezas

ARMAZEM DE

CEREAES E LEGUMES

DE

ABILIO JOSE' DA SILVA
CIMO DE VILLA

OVAR

N'este estabelecimento, o mais importante que se acha ao nasscente da linha ferrea, em Ovar, encontrará o publico o mais completo sortido que possa haver em casas n'este genero, por preços mais rasoaveis do Mercado.

Cazas

Vende-se um bom predio de cazas com armazem por baixo, vinha e arvores de fructa, e dois caminhos de pé e carro.

Quem pretender dirija se a José Leite Brandão, o «Midéia» da rua dos Maravalhas.

LENHA SECCA

Tem em grande quantidade para vender

MANOEL FERREIRA DIAS

LARGO DA POÇA
OVAR

Não se duvide da Cura por mais antigo que seja o padecimento, das enfermidades Nervosas, consideradas incuráveis com as pestilhas Anti-epilepticas de GCHHA, pharmaceutico, cujos prodigiosos resultados são a admiração de os que os veem.

EPILEPSIA OU ACCIDENTES NERVOSOS

ha 20 e 30 annos. Para mais detalhes dá-se gratis prospectos na rua Turque d'Alba, 15, Madrid. A venda nas principais Pharmacias de Hespanha, Cuba, Porto-Rico, Mexico, Canarias e Filipinas, No Porto, Pharmacia Ferreira & Irmão, Caixa 18000 reis, pelo correio \$20 reis

ADEGA DO LUZIO

Do entrudo a esta data
Que de folga tenho 'stado,
N'uma vida tão pacata,
Tão sanfinha, tão beata,
Que me sinto... *abeatado*...

Todavia, em *tempo santo*,
Não extranhe, pois, *vocencia*,
Que, mettido n'este *canto*,
Tenha só tratado tanto,
De *limpar a consciencial*...

E s'alguem quizer *limpal-a*,
Ficar limpo, bem *limpinho*,
Tão *limpinho*, que regala,
Deixem lá fallar quem falla,
—Do **Luzio** gastem vinho...

Bons vinhos maduro e verde, tinto e branco, gero-
pigas finas, aguardentes, azeite a preços convidativos.

Garante-se a pureza de todos os artigos

ANTONIO DA SILVA BRANDÃO JUNIOR

MERCEARIA PINHO & IRMÃO

— LARGO DA PRAÇA —

Os proprietarios d'este estabeleciment na
certeza de que sempre satisfizeram o melhor pos-
sivel aos seus freguezes, no preço e qualidade
dos seus generos e artigos, convidam o respeita-
vel publico a visitar o seu dito estabelecimento,
onde encontrarão além de todos os generos de
mercearia; um variado sortido de miudezas, ar-
tigos de papelaria, drogas, tintas, ferragens, arti-
gos de latoaria, vinhos da Companhia e outras
marcas, etc. etc.

Tabacos e phosphoros para revender

Deposito do Café Moido Especia

O MELHOR E DE MAIS SAHIDA EM OVAR

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

MONTEIRO & GONCALVES

RUA DOS MERCADORES, 171—NÃO CONFUNDIR COM IMITAÇÕES

A UNICA NO GENERO QUE TRABALHA MAIS BARATO

NUMERO TELEPHONICO, 737

Esta redacção encarrega-se de todos os trabalhos typographicos

PORTO.



O GABÃO ELEGANTE

DE

AVEIRO

E' e ha de ser sempre o agasalho mais conveniente e elegante contra o
O FRIO, VENTO E CHUVA

E O MAIS COMMODO PARA VIAGENS. E SE QUEREIS O VERDADEIRO SÓ O ENCONTRAREIS NA ALFAIATERIA DA MODA

de **ABEL GUEDES DE PINHO**

Largo da Praça n.º 46, 47 e 48 —OVAR

ALFAIATE NATURAL DA CIDADE DE AVEIRO—Vejo estabelecer-se em Ovar para poder fazer os **Verdadeiros, antigos e elegantes GABÕES ou VARINOS AVEIRENSES** mais baratos 2\$000 réis que em qualquer outra casa AVEIRENSE.

E' elle o proprio artista no genero; quem com toda a perfeição e esmero molha e corta todas as fazendas e não entrega a alfaiates desconhecidos ao seu estabelecimento, como fazem todós os mercadores que trazem annunciado o **GABÃO AVEIRENSE**.

Lembra a V.ª Ex.ª que não se illudam com esses RECLAMISTAS, sem consciencia do que annunciam, porque alguns até mandam fazer esses gabões a costureiras para os expôr á venda no seu estabelecimento

Elle responsabilisa-se pelo seu bom acabamento, para o que tem pessoal competentemente habilitado mas, se por qualquer motivo o fraguez não ficar satisfeito, torna-o a receber sem indemnisação alguma. Todo o gabão leva a marca da casa para evitar enganós. Tambem os faz a prestações semanaes de 500 réis.

SOBRETUDOS DA MODA A PREÇOS MODICOS E DE BOAS FAZENDAS

Toma a responsabilidade por toda e qualquer obra sahida e executada no seu estabelecimento tanto para homem como para creança. Fornecem-se amostras de burel e todas as fazendas proprias para os mesmos GABÕES. Preços varios em tamanhos e qualidades.

DEPOSITO DE CALÇADO—N'esta casa encontra-se um variado sortido de calçado em todas as côres e qualidades, tanto de inverno como de verão, para homem, senhora e creança, botas de homem a começar em 1\$300 réis a 6\$000 réis o par, sapatos de senhora desde 1\$000 réis, botas para senhora, chinelos de liga e orelo, alpargatas, sapatos de feltro, chancas, tamancos de verniz para senhora. Todas as côres e qualidades, das principaes Sapatarias de Vizeu e Penafiel. **Accetam se encomendas e concertos, que se satisfazem de prompto.** Deposito de Machinas de costur. da bem conhecida e acreditada marca «OPEL» «SINGER» e outras marcas, que principam em 10\$000 réis, até á melhor machina de luxo. «Gabinete Secretaria» Todas as machinas vendidas na nossa casa são sempre garantidas, de maneira que, quando o freguez não esteja satisfeito por qualquer razão ser-lhe-ha a machina trocada sem indemnisação, por outra de igual preço da que rejeite, ou de preço superior pagando, apenas a differença de um preço a outra. Ensina-se a bordar gratuitamente, para o que as nossas machinas são de um effeito maravilhoso. Vendas a prestações de 500 réis semanaes, e a dinheiro com grandes descontos. Accetam-se revendedores. Ha á venda todos os os accessorios, taes como: Oleo, vazelina para conservar nickelados, agulhas para todas as marcas de machinas, correias, almofadas e todas as peças soltas, que sejam precisas, frascos de Oleo a 20 rs. e agulhas a 10 rs. Accetam-se machinas velhas em troca da novas e vendem-se as velhas pe os preços porque se recebeu. **Preços mui o reduzidos em tudo.**

DEPOSITO DE BICYCLETES—De diferentes marcas inglezas. Bicyclettes novas de cinco a começar em 24:000 réis. Pedir catalogo illustrado, que se dá gratis. Ha á venda todos os a cessorios, taes como Lanternas, Buzinas, Sirénes, Campainhas, palhetas, lentes, carretas de roda livre, Selin e molas para os mesmos, correntes, pedaes d'aço e borracha, ganchos para pedaes, Guiadores e punhos, aros, esmalçados, nickelados, e de madeira, projectores, caixas de reparação, solução, vazelina para os nickelados, frascos de oleo. Porte-bagagens, prende calças, travões de fio automatico, mudança de velocidade, capas camaras, d'ar, peras para buzinas, Vernizes em todas as cores, emfim tudo o que é pertencente a bicyclettes, que aqui não se pôde descrever. Vendas a prestações de 5\$000 réis mensaes e a dinheiro com grandes descontos. Accetam-se revendedores. Accetam-se bicyclettes velhas em troca de novas e vendem-se as velhas pelos preços porque se recebeu das que temos muitas e vendemos baratissimas. Machinas Fallantes, de todos os preços, grande variedade de musicas para as mesmas, discos de doble face de 400 a 1\$200 réis. **Officina de concertos em bicyclettes.**—Machinas de costura e machinas falantes. Anexo a este estabelecimento, ha uma officina de concertos com pessoal devidamente habilitado para as mesmas. Encarrega-se de concertar qualquer machina ou bicyclette, por mais maltratada que esteja, por preços relativamente baratos. **Em todos as nossas vendas, damos como brinde, senhas para a rifa de um magnifico gramophone, que terá lugar no Natal do anno corrente.** Aviso importante—Só machinas de costura e bicyclettes, é que se vendem a prazo com fiador. O mais tudo a dinheiro para vender barato.

